

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a seção temática da edição 68 da Revista Tecnologia e Sociedade, discutindo temas sobre “cidades sustentáveis, cidades inteligentes, cidades digitais estratégicas e qualidade de vida”. Os artigos que compõem esta edição especial foram elaborados por diferentes autores e instituições, apresentando pesquisas que articulam sobre tecnologia, território e cidadania.

Halima Suleiman e Sergio Silva Ribeiro escrevem sobre: Integrating Robotics into Moncton’s Waste Management System: A Smart Sustainable City Approach. A automação robótica está alinhada com o Plano Comunitário de Energia e Emissões (CEEP) de Moncton e apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Canadá para 2030, fornecendo um modelo escalável e sustentável que pode ser replicado por outras cidades de médio porte que enfrentam desafios semelhantes na gestão de resíduos inteligentes.

Seyed J. Faraji, Somayeh Alizadeh, Majid Arash e Niloufar Mozafari escrevem sobre: Designing a Human-Based Smart Transportation (HBST) pattern, with an Emphasize on Two Concepts of Smart Transportation and Human-based Transportation. O padrão HBST resultante operacionaliza a ligação direta entre transporte inteligente e cidade inteligente, bem como os caminhos indiretos pelos quais o transporte baseado em pessoas se integra à governança da cidade inteligente, consequentemente, o modelo fornece uma base prática para que os gestores urbanos sequenciem intervenções, desde tecnologias habilitadoras e viabilidade institucional até ganhos mensuráveis em sustentabilidade e qualidade de vida.

Alan Marcel Fernandes De Souza, Yasmim Nagat Yosano, Afonso Cesar Lelis Brandão, Antonio Fernando Lavareda Jacob Junior e Renato Hidaka Torres escrevem sobre: Smart tourism at Ver-O-Peso complex in the city of Belém (Brazil): a data-driven analysis. Os visitantes elogiaram a diversidade de produtos disponíveis para venda e a gastronomia (como o peixe frito com açaí), com melhorias em atrações turísticas da cidade, contribuindo com a qualidade de vida dos cidadãos, incluindo aspectos digitais adequados.

Silvio Stefani, Claudio Luiz Chiusoli, Aline Schinemann e Luciano Ferreira Lima escrevem sobre: Indicadores para o Planejamento Urbano de Cidades Inteligentes: avaliação de 2023 e 2024 em Guarapuava – Estado do Paraná. A visão consolidada do desempenho de Guarapuava, permitiu

identificar prioridades para o planejamento urbano e subsidiar gestores públicos na formulação de estratégias digitais e convencionais.

Lalita Kraus e Tainá Farias da Silva Maciel escrevem sobre: Dataficar a Cidade: Disputas Tecnopolíticas e Infraestruturas de Dados no Rio de Janeiro. As infraestruturas de dados não são neutras, mas as formações sociotécnicas que exercem poder, podendo reproduzir violência estrutural ou fomentar uma política da esperança, a depender de sua configuração tecnopolítica, considerando a cidade dataficada e inteligente.

Gislene Teixeira Feitoza e José Ricardo Vargas de Faria escrevem sobre: Seleção de prioridades públicas em canais de participação presencial e virtual: estudo de caso do programa “Fala Curitiba”. A manutenção da modalidade de participação presencial é fundamental para garantir a expressão das demandas de grupos historicamente marginalizados, assegurando a inclusão e a representatividade no processo orçamentário contribuindo também com a infoexclusão, o e-governo e as cidades inteligentes.

Heloisa Balbinotti Molinete, Ney Lyzandro Tabalipa e Danilo Rinaldi Biconsini escrevem sobre: Avaliação do atendimento dos serviços essenciais na zona central do município de Pato Branco (PR) sob a ótica do conceito “cidade de 15 minutos”. O método utilizado foi adequado, permitindo análises e acessibilidades dos serviços em 15 minutos de caminhada, onde as praças e parques apresentaram menor atendimento, enquanto o ensino infantil, fundamental e médio foram os que mais atenderam a população, o que representa inteligência aplicada nos essenciais urbanos.

Débora Rodrigues de Souza Pio Andrade Correio e João Soares de Oliveira Neto escrevem sobre: Cidades Inteligentes Inclusivas no Brasil: um mapeamento sistemático de políticas públicas para acessibilidade e inclusão digital. As iniciativas pontuais no uso da tecnologia promovem acessibilidade e inclusão social em tecnologias voltadas para o espaço urbano, considerando as políticas públicas de tecnologias avançadas e estratégias mais inclusivas para consolidar um modelo de cidade inteligente e acessível.

Arnaldo Luis Darg Moreira, Geovana Ezequieli de França, Patrícia Bellotti Carvalho, Ana Paula do Prado Pereira, Andréa Torres Barros e Taiane Ritta Coelho escrevem sobre: Gestão de Resíduos em Cidades Inteligentes: uma análise bibliométrica e de Conteúdo sob a perspectiva da Gestão do Conhecimento. A ampliação da compreensão sobre a configuração e a evolução do campo, destacou o papel das redes científicas na disseminação de informações sobre gestão de resíduos em cidades inteligentes com sustentabilidade.

Agradecemos profundamente aos autores pela confiança em submeter suas pesquisas, pelo cuidado na formatação dos manuscritos conforme as diretrizes da revista e pela dedicação na revisão dos textos após a primeira e segunda avaliações, resultando nas versões finais publicadas nesta edição.

Esperamos que os artigos aqui apresentados contribuam para o avanço de outras pesquisas relacionadas aos temas de cidades sustentáveis, cidades inteligentes e projetos de cidade digital estratégica, temas que possibilitam a qualidade de vida dos cidadãos estar no centro das discussões e exigem diálogos multifacetados entre as tecnologias disponíveis e as dinâmicas sociais contemporâneas e futuras, marcadas por transformações constantes.

Desejamos que a leitura desta edição seja enriquecedora para pesquisadores, profissionais e demais leitores.

Organizadores:

Prof. Dr. Denis Alcides Rezende

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Giovana Goretti Feijó Almeida

CiTUR-Polytechnic University of Leiria, Portugal

Prof. Dr. Godswill Udoh Okon

University of Uyo, Nigéria

Prof. Dr. Luis André Wernecke Fumagalli

FAE Business School, Brasil

Assistentes de edição:

. Donald Francisco Quintana Sequeira

. Tatiana Souto Maior de Oliveira

Grupo de Pesquisas em Cidade Digital Estratégica (CNPq),

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Brasil